

Múltiplas estratégias metodológicas: Materializando um conceito sociológico para investigações em educação contábil

Iago França Lopes

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Romualdo Douglas Colauto

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Múltiplas estratégias metodológicas: Materializando un concepto sociológico para investigaciones en educación contable

Con esta investigación, se busca responder la siguiente pregunta-problema: ¿cómo el uso de múltiples estrategias metodológicas puede ser aplicado para la creación de un instrumento de investigación que concrete la concepción de la “modernidad líquida” de Bauman, decodificando y explicando las experiencias socioacadémicas de los alumnos de postgrado *stricto sensu* en Contabilidad? Con este propósito, el objetivo de la investigación es explicar un método de creación de un instrumento de investigación que implemente la concepción del sociólogo Bauman sobre la “modernidad líquida”, buscando decodificar las experiencias socioacadémicas de los estudiantes de posgrado en Contabilidad en el nivel *stricto sensu*. En términos de discusión teórica, la investigación aborda los conceptos de modernidad líquida y ofrece una interpretación de las discusiones propuestas por Bauman (2001) con el fin de comprender los espacios socioacadémicos relacionados a las experiencias. En relación a la concretización de las ideas de Bauman, se utilizaron transmisiones en vivo, grupos focales, observación y pre-test como estrategias metodológicas con el objetivo de crear y validar un instrumento de investigación a partir de la perspectiva de Bauman. Los resultados evidenciaron la permeabilidad de elementos cuantitativos y cualitativos para la materialización del concepto sociológico en el campo disciplinario de la Contabilidad.



<https://doi.org/10.18800/contabilidade.202401.005>

Contabilidade e Negócios 19 (37), 2024, pp. 98-130 / e-ISSN 2221-724X

Así, se puede sugerir que, dentro de la concepción baumaniana de modernidad líquida, las experiencias socioacadémicas de los estudiantes matriculados en programas de posgrado (PPG) en Contabilidad están inmersas en experiencias que son influenciadas por aspectos interpersonales, demográficos, y relacionados a ambientes de educativos y profesionales.

Palabras clave: métodos interactivos, investigación contable, instrumento de investigación, Bauman

Multiple methodological strategies: Materializing a sociological concept for research on accounting education

This research aims to answer the following question-problem: How can the use of multiple methodological strategies be applied to create a research instrument that concretizes Bauman's "liquid modernity" conception, decoding and explaining socio-academic experiences of *stricto sensu* accounting postgraduate students (in the strict sense)? Therefore, the objective of the research is to explain a method to create a research instrument that implements sociologist Bauman's conception on Liquid Modernity, intending to decode socio-academic experiences of *stricto sensu* postgraduate accounting students (in the strict sense). In terms of theory, the research covers Liquid Modernity concepts and interprets the discussions proposed by Bauman (2001) so as to understand the socio-academic spaces related to experiences. With regards to concretization of Bauman's ideas, live broadcasting, focus groups, observation and pre-tests were used as methodological strategies in order to create and validate a research instrument based on Bauman's perspective. The results evidenced the permeability of quantitative and qualitative elements for the materialization of the sociological concept in the accounting field. Hence, it could be suggested that, within Bauman's conception of liquid modernity, socio-academic experiences of students enrolled in accounting postgraduate programs (PPG) are immersed in experiences that are influenced by interpersonal and demographic aspects which are related to educational and professional environments.

Keywords: interactive methods, research on accounting, research instrument, Bauman

Múltiplas estratégias metodológicas: Materializando um conceito sociológico para investigações em educação contábil

Com esta pesquisa, busca-se responder à seguinte questão-problema: Como o uso de múltiplas estratégias metodológicas pode ser aplicado na criação de um instrumento de pesquisa que concretize a concepção da "modernidade líquida" de Bauman, decodificando e explicitando as experiências socioacadêmicas dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade? Com esse propósito, o objetivo da pesquisa é explicar um método de criação de um instrumento de pesquisa para concretizar a concepção do sociólogo Bauman sobre a modernidade líquida, visando decodificar as experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação

em Contabilidade de nível *stricto sensu*. Em termos de discussão teórica, a pesquisa aborda os conceitos de modernidade líquida e oferece uma interpretação das discussões propostas por Bauman (2001) com a proposta de compreender os espaços socioacadêmicos relacionados às experiências. Em direção a concretização das ideias de Bauman, foram utilizados *live streaming*, grupo focal, observação e pré-teste como estratégias metodológicas com o intuito de criar e validar um instrumento de pesquisa a partir do olhar de Bauman. Os resultados evidenciaram a permeabilidade de elementos quantitativos e qualitativos para a materialização do conceito sociológico no campo disciplinar da Contabilidade. Assim, pode-se sugerir que, dentro da concepção baumaniana de modernidade líquida, as vivências socioacadêmicas de estudantes matriculados em programas de pós-graduação (PPG) em Contabilidade estão imersas em experiências, as quais são influenciadas por aspectos interpessoais, demográficos e relacionados ao ambiente de ensino e profissional.

Palavras-chave: métodos interativos, pesquisa contábil, instrumento de pesquisa, Bauman

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao longo do tempo as pesquisas em educação contábil foram ganhando uma roupagem que incluiu a combinação de elementos qualitativos e quantitativos que melhor se alinham ao problema de pesquisa e aplicação de conceitos e teorias. Alinhado a este reconhecimento, é notório a inserção de conceitos psicológicos e sociológicos nas pesquisas em Contabilidade. Esse processo deu-se principalmente pela ruptura do usufruto do paradigma puramente econômica para explicar os fenômenos contábeis.

No entanto, ao eleger lentes *non-mainstream* o pesquisador se depara com alguns desafios que distanciam tais investigações das puramente empiristas, nas quais a Contabilidade tem construído seu campo disciplinar de forma mais acentuada. O desafio que chama atenção dos presentes pesquisadores está no processo de sistematização desse conhecimento *non-mainstream* para o campo contábil.

Assim, diante de conceitos psicológicos e sociológicos que não estão dispostos no campo disciplinar o pesquisador demanda por sistematizar este conhecimento, ou seja, mapeá-lo e torna-lo aplicável ao campo contábil. Pesquisas como as de Costa e Morgan (2017), e Murro e Beuren (2016) se depararam com este desafio, uma vez que foram uma das primeiras experiências que discorrem sobre a sociologia de Bruno Latour (2000) (teoria ator-rede [TAR]) no campo brasileiro de pesquisa em Contabilidade.

Murro e Beuren (2016) discorreram sobre o processo de perícia contábil à luz da TAR e Costa e Morgan (2017) buscaram apresentar como a TAR pode ser uma lente para compreender a gestão estratégica de custos (GEC) nas organizações. Na mesma direção, em termos sociológicos, Valmorbida (2018) sistematizou e aplicou a teoria da estruturação do célebre Giddens (2009) no escopo da avaliação de desempenho organizacional (ADO) no espaço brasileiro e demandou atenção a um processo de sistematização dos conhecimentos de Giddens.

Diante do contexto, é plausível reconhecer que os conceitos sociológicos se mostram permeáveis no campo contábil de pesquisa. O conceito de “modernidade líquida” difundido por Bauman (2001) também representa um desafio latente. O autor discorre sobre a liquidez das relações de emancipação, de individualidade, do tempo-espço, do trabalho e da comunidade. Assim, dedica-se a reconhecer como a liquidez se instala nesses nichos de condições de desenvolvimento da vida humana. A fluidez, a vulnerabilidade, a flexibilidade, a incerteza, a descontinuidade e a insegurança são algumas das características defendidas por Bauman (2001) como pertencentes aos relacionamentos e às vivências da modernidade. A tabela 1 apresenta a definição dos conceitos propostos por Bauman de modernidade líquida.

Tabela 1. *Conceitos dos elementos da modernidade líquida*

Elementos	Descrições dos elementos da modernidade líquida
Emancipação	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de emancipação do indivíduo acontece por meio da liberdade praticada por este na sociedade, uma vez que este perde suas referências que estavam enraizadas e eram previamente estabelecidos pelos pais e pela família de modo geral. • A emancipação questiona a individualidade em curso, reforçando dessa forma que cada um tem o seu próprio itinerário e horário.
Individualidade	<ul style="list-style-type: none"> • A individualidade é uma consequência da liberdade preconizada pelas estruturas relacionais estabelecidas entre indivíduos e instituições sociais. • A individualidade está imbricada na mobilidade e na flexibilidade para a construção da vida do indivíduo. • A individualidade é entendida como o processo de autogerência dos seus atributos da vida pública e privada.

Tempo/Espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Os espaços na sociedade líquida são constituídos para a não permanência. Dessa forma, a estada nesses lugares é entendida sob um olhar de curto prazo. • A flexibilidade apresenta-se como fator de disrupção que alinhava tempo/espaço.
Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho é visualizado como um conjunto de experiências ao invés de elevada valorização dos postos hierárquicos ocupados pelos indivíduos. Além disso, o mesmo passa ser individualizado, desregulamentando e permeado pela flexibilidade, características que permeiam todos os espaços da vida do indivíduo.
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Há a integração do indivíduo com a sociedade. • Mesmo diante das inseguranças e liberdades os indivíduos sentem a necessidade de estabelecer-se em uma comunidade que lhes garantam liberdade e segurança. • A individualidade demanda por um espaço para que os indivíduos líquidos permaneçam, mesmo que temporariamente diante de seus projetos e atividades pessoais e profissionais.

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, p. 38 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

As ideias de Bauman (2001) foram previamente exploradas no âmbito laboral, especialmente no que se refere a temas como emprego, trabalho e ganhos financeiros. Esse escopo abrange investigações relacionadas à orientação profissional de jovens e adultos (Castiglione, Licciardello & Rampullo, 2015), bem como aborda concepções contemporâneas sobre trajetórias profissionais, conforme estudado por Duarte e Silva (2015).

Além disso, foram examinadas questões relacionadas à flexibilidade na construção de carreiras, conforme abordado por Fiori et al. (2015), bem como à identidade dos indivíduos e aos impactos decorrentes das diversas afiliações organizacionais na trajetória profissional, conforme analisado por Hoyer (2016). A transição entre diferentes fases da carreira também foi objeto de estudo, como evidenciado por trabalhos de Lopes (2021) e Stamp et al. (2019).

Entretanto não foi desenvolvido um modelo ou instrumento que seja capaz de incorporar adequadamente as características particulares da abordagem de Bauman (2001) em relação às vivências socioacadêmicas de estudantes que estão matriculados em PPG em Contabilidade no Brasil em nível *stricto sensu*. As vivências socioacadêmicas

abrangem um conjunto complexo, multidimensional e plural de experiências que um indivíduo pode acumular ao longo de sua trajetória acadêmica. Isso envolve uma variedade de elementos, como relacionamentos interpessoais, interações nos diversos contextos sociais e educacionais das instituições, além de aspectos estruturais, demográficos e ocupacionais que afetam a participação e permanência desse sujeito nos ambientes socioacadêmicos (Siczek, 2020).

Nas investigações de caráter interdisciplinares, percebe-se reflexos das concepções de Bauman no que tange entender os desafios associados à carreira profissional e à vida pessoal das pessoas, como evidenciado por Strauß e Boncori (2020). Notavelmente, a concepção sistemática dessas perspectivas sociológicas no âmbito contábil ainda não foi devidamente mapeada e constituídas. Essa lacuna identificada abre espaço para a exploração e preenchimento dessa ausência, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das interseções entre as ideias de Bauman e as dinâmicas contábeis, em especial das experiências socioacadêmicas. O que permite construir insights para o campo interdisciplinar. Por isso, a questão problema desta investigação é: Como o uso de múltiplas estratégias metodológicas pode ser aplicado na criação de um instrumento de pesquisa que concretize a concepção da modernidade líquida de Bauman, decodificando e explicitando as experiências socioacadêmicas dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade? Assim, o objetivo desta investigação é explicar um método de criação de um instrumento de pesquisa para concretizar a concepção do sociólogo Bauman sobre a modernidade líquida, visando decodificar as experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação em Contabilidade de nível *stricto sensu*.

Reconhecer a materialização do conceito de modernidade líquida na área contábil é crucial, pois se trata de um processo em desenvolvimento. Isso ocorre devido às transformações relacionais em curso, as quais apresentam características específicas que impactam a atuação dos diversos agentes nos ambientes socioacadêmicos. Assim, a formulação dos conceitos propostos por Bauman (2001) está fundamentada na premissa de que os estudantes desenvolvam uma autopercepção ao longo de sua jornada de vida e de suas trajetórias profissionais, referenciando um processo de auto-gerência das suas trajetórias profissionais e experiências.

A incipiência de discussões que elegem a modernidade líquida como um conceito socio-histórico para compreender os comportamentos de profissionais na área de Contabilidade é um desafio que requer resolução, uma vez que é relevante entender a disseminação dessas realidades fluidas no contexto das vivências socioacadêmicas. uma vez que a força de trabalho está mudando e está-se diante de uma transformação

da paisagem social dos espaços acadêmicos, principalmente com o ingresso de novas gerações nesses ambientes (Bonifácio, 2014).

No Brasil, conforme exploram Araújo et al., (2019), nos últimos vinte anos, tem-se observado um notável aumento das graduações em Contabilidade. Este fenômeno reflete uma demanda crescente por profissionais capacitados no campo contábil, impulsionada por mudanças no cenário econômico e regulatório do país. O aumento na complexidade das transações financeiras, aliado às exigências normativas e à globalização dos mercados, tem contribuído para a valorização da formação em Ciências Contábeis. O aumento mencionado também foi impactado pela estruturação dos PPG Contabilidade no Brasil nível *stricto sensu*. Apesar disso, o progresso desse cenário não tem sido adequadamente explorado nas pesquisas, com uma lacuna notável na criação de um espaço de discussão dedicado à compreensão da formação das experiências socioacadêmicas em meio a um contexto marcado pela fluidez. Assim, torna-se crucial realizar pesquisas que estabeleçam conexões entre o crescimento dos cursos de graduação e os componentes presentes nas experiências socioacadêmicas dos estudantes de Contabilidade matriculados nos níveis de pós-graduação *stricto sensu*.

A atuação de indivíduos em contextos contábeis é significativamente moldada e orientada por uma série de fatores sociais. Esses elementos incluem, mas não se limitam a normas culturais, valores, práticas sociais, relações interpessoais, estruturas organizacionais e dinâmicas de poder (Araújo et al., 2019). A interação complexa desses fatores sociais não apenas molda as decisões e comportamentos individuais, mas também influencia a forma como as práticas contábeis são concebidas, implementadas e interpretadas em um contexto mais amplo. Essa interconexão entre o ambiente social e a atuação contábil destaca a necessidade de uma compreensão aprofundada das influências sociais que permeiam e modelam as práticas profissionais no campo contábil (Araújo et al., 2019).

Compreender como a concepção da modernidade líquida tem se permeado no espaço acadêmico de Contabilidade pode oferecer *insights* para a configuração técnica e profissional de longo prazo do campo, pois essa socialização impacta diretamente o mercado de trabalho. Esta pesquisa representa um ponto de convergência entre as experiências dentro do ambiente acadêmico e a perspectiva sociológica de Bauman (2001).

2. TRAJETÓRIA DE PESQUISA

A presente investigação é classificada como descritiva-exploratória e qualitativa, utilizando dos seguintes métodos para a sua operacionalização: (1) *live streaming*,

(2) grupo focal, (3) observação e (4) pré-teste. Dado que se trata de uma investigação com participação de seres humanos, o estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa relacionada a seres humanos. A investigação se inscreveu junto à estudantes matriculados em PPG em Contabilidade em diversas regiões do Brasil e professores de Contabilidade.

A *live streaming* apresenta-se como uma técnica de aproximação com o campo de pesquisa gerando interações entre os sujeitos. Para viabilizar a execução da transmissão ao vivo (*live streaming*), adotou-se um conjunto abrangente de estratégias de comunicação. Esse plano englobou não apenas a criação de posts animados nas principais redes sociais, mas também a elaboração de *flyers* digitais impactantes. A pesquisa foi operacionalizada em 2021 no período pandêmico, o que colocou em voga o uso do Youtube, Instagram, WhatsApp e Facebook como as principais redes sociais. Esses materiais visuais foram cuidadosamente desenvolvidos para não apenas informar, mas também envolver o público, destacando aspectos como a data, horário e o canal específico de transmissão no YouTube®. A abordagem multifacetada visava garantir uma ampla visibilidade e engajamento da audiência, proporcionando uma experiência informativa e atrativa em relação ao evento de *live streaming*.

Os perfis oficiais nas plataformas do Instagram® e do Facebook® foram cuidadosamente escolhidos como os principais canais para a divulgação, promovendo publicações diárias com o intuito de alcançar uma audiência diversificada e extensa. Ao longo de uma semana, esses perfis mantiveram uma presença consistente, compartilhando aproximadamente 30 postagens ao total, distribuídas entre o Instagram® e o Facebook®, culminando em cerca de 30 compartilhamentos nas linhas do tempo e mais de 1.160 reações por parte do público. Além dessas plataformas sociais, estratégias de comunicação estenderam-se para canais adicionais, como e-mail e WhatsApp®, como parte integrante da abordagem abrangente adotada para otimizar a divulgação do evento.

Assim, a promoção da *live* acompanhou um processo de divulgação similares a eventos, os quais ocorrem no YouTube®, a partir da criação dos *flyers* digitais ocorre um movimento de bola de neve, a qual a informação vai se espalhando e ocupando a agenda dos interessados no tópico. O comitê de ética dentro desse processo não apresentou objeções, haja visto que este processo de comunicação pode ser lido como uma ação natural de divulgação de eventos na internet.

A realização da transmissão ao vivo foi conduzida em um ambiente favorável ao diálogo e da partilha de vivências, com o intuito de aprofundar a compreensão das dinâmicas das experiências socioacadêmicas. Essas interações revelaram-se essenciais, desempenhando um papel fundamental na construção e progresso das carreiras

acadêmicas, proporcionando um espaço enriquecedor para a reflexão e o aprendizado coletivo. Previamente, partiu-se da interpretação de Bauman (2001) reconhecendo que estas experiências poderiam assumir o escopo i) interpessoal; ii) demográfico e no iii) ambiente de ensino e profissional. Essa interpretação deu origem a um roteiro de entrevista. É importante registrar que os participantes sabiam que as entrevistas estavam sendo conduzidas para fins de construção de um instrumento de pesquisa. Assim, a partir do TCLE enviado este processo estava registrado. Assim, esses participantes expressamente participam de forma voluntária, sem qualquer tipo de incentivo para tal.

A condução da entrevista durante a transmissão ao vivo foi delineada com uma abordagem semiestruturada, centrando-se de maneira específica na problemática sob análise. Essa escolha metodológica foi deliberada com o objetivo de explorar uma gama abrangente de experiências interpessoais vivenciadas por estudantes e ex-alunos de PPG em Contabilidade. O foco da entrevista foi direcionado para analisar o intrincado processo de concordância e discordância que ocorre dentro desse contexto relacional, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas e perspectivas presentes nesse âmbito acadêmico. Essa abordagem está em consonância com as diretrizes de entrevistas em grupo difundida nas recomendações de Cooper e Schindler (2011), no que tange a metodologia de pesquisas na área de ciências sociais aplicadas.

Assim, o processo de entrevista deu-se em rodadas, nas quais todos os participantes poderiam se posicionar de acordo com cada questão proposta. O estudo de Zanazzi (2016) foi utilizado pelos pesquisadores para servir de base para a elaboração do roteiro da entrevista (ver apêndice 1), especialmente porque essa pesquisadora conduziu uma investigação com base em sessões de aconselhamento de carreira envolvendo estudantes italianos. No decorrer dessa pesquisa, os dados foram coletados durante diversas sessões com objetivos diversos. É relevante ressaltar que essa abordagem não é comum na área contábil, mas demonstrou eficácia no contexto de estudantes italianos de graduação.

A *live streaming* conta com um conjunto de três grupos. O primeiro, os doutores e doutorando que atuaram como entrevistados da *live streaming*. A estes foi solicitado que realizassem a leitura do TCLE e após a leitura e explanação e esclarecimento das dúvidas que realizassem a assinatura. O TCLE foi enviado via e-mail aos participantes. Assim, os participantes da *live* estavam cientes que tratava-se de uma pesquisa. A seleção dos participantes da *live streaming* foi deliberada, uma vez que eles apresentavam experiências diversas na construção de suas trajetórias acadêmicas em Contabilidade. Essas experiências abrangem elementos relacionados à educação, às

dinâmicas familiares, ao histórico de experiência profissional e à mobilidade geográfica. Além disso, todos os participantes estavam envolvidos no espaço do *stricto sensu* em Contabilidade e mantinham vínculos com diferentes programas de mestrado e doutorado. O perfil dos participantes da *live streaming* é disposto na tabela 2.

Tabela 2. Perfil dos entrevistados da live

Perfil
Graduação em Ciências Contábeis. Mestre em Controladoria e Contabilidade. Doutora em Controladoria e Contabilidade. Professora de uma instituição de ensino pública.
Graduação em Ciências Contábeis. Mestrado em Contabilidade. Doutorado em Controladoria e Contabilidade. Professor adjunto de uma instituição de ensino pública
Graduação em Ciências Contábeis e História. Mestrado em Contabilidade. Doutorado em Contabilidade. Professora adjunta de uma instituição de ensino pública
Graduação em Ciências Contábeis. Mestre em Contabilidade. Doutor em Contabilidade. Professor adjunto de uma instituição de ensino pública.
Graduação em Ciências Contábeis. Possui mestrado profissional em Administração. Doutorando em Controladoria e Contabilidade.

O segundo conjunto de participantes é composto pelos observadores da *live*. Os quatro observadores estavam vinculados a uma IES e estavam atualmente inscritos em programas de *stricto sensu* em Contabilidade. A seleção criteriosa dos observadores fundamentou-se na consideração de diversos aspectos. Primeiramente, foi um requisito essencial que os observadores detivessem mestrado em Contabilidade, garantindo um entendimento aprofundado do campo. Além disso, a experiência prévia no ambiente de pós-graduação foi valorizada, assegurando familiaridade com as dinâmicas e desafios específicos desse contexto acadêmico.

A inclusão de indivíduos com vivência profissional e educacional enriqueceu a perspectiva dos observadores, proporcionando uma compreensão mais abrangente das interações e questões abordadas durante a transmissão ao vivo. Adicionalmente, o critério de estarem ativamente envolvidos em pesquisas no âmbito da educação contábil reflete um comprometimento com o avanço do conhecimento na área, contribuindo para uma análise mais fundamentada e contextualizada das experiências socioacadêmicas em foco.

O terceiro grupo de participantes durante a transmissão ao vivo foi composto por aqueles que acompanharam ativamente o evento, interagindo por meio de perguntas e comentários com os entrevistados. Este grupo de participantes é tido como natural, uma vez que foi realizado uma *live* ao vivo em uma rede social. Assim, descreveu-se

este processo ao comitê de ética e não foram identificadas objetivos no percurso de submissão.

Em relação ao engajamento, conforme dados registrados pela plataforma online utilizada, o YouTube®, contabilizou-se a presença de 100 espectadores simultâneos e um total de 200 visualizações. Esse grupo diversificado englobou a comunidade acadêmica contábil, originários de diferentes regiões do Brasil, contribuindo para uma audiência abrangente e representativa. Assim, as interações deste grupo de participantes foram considerado um consequente da estratégia de entrevista assumida, a *live*. Com isso, para o comitê de Ética fora relatado este processo e não foram solicitadas que medidas fossem tomadas em relação a esses participantes.

A transmissão ao vivo, realizada em julho de 2020, alcançou cerca de 1.258 visualizações e teve uma duração total de 2 horas e 47 minutos. Durante o evento, a interação foi notável, com um total de 720 comentários que abrangeram uma ampla gama de interações, incluindo cumprimentos, conversas entre os espectadores no chat, questionamentos direcionados aos entrevistados e observações dirigidas ao mediador. Essa participação ativa demonstrou o envolvimento e interesse do público ao longo da transmissão, enriquecendo a experiência interativa do evento.

No que diz respeito ao propósito da observação, esta foi conduzida com a finalidade de registrar, por meio de anotações, as experiências socioacadêmicas dos alunos matriculados no *stricto sensu* que desempenharam um papel na formação das carreiras acadêmicas dos participantes na área de Contabilidade. Foi elaborado um protocolo de observação específico, embasado na pesquisa conduzida por Danna e Matos (1982). Essa abordagem personalizada visa adequar-se aos objetivos particulares da pesquisa em questão, reconhecendo a diversidade de métodos e enfoques existentes no campo da observação.

Com base nas notações definitivas feitas pelos observadores da *live*, foi possível estabelecer um procedimento para o processamento dos dados e a criação de uma métrica que avaliasse as experiências socioacadêmicas relacionais na formação das carreiras. Além disso, buscou-se relacionar as anotações dos observadores com os conceitos de liquidez de Bauman (2001), o que resultou na criação das “Categorias das experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação conforme as características da modernidade líquida”, como apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Elementos da investigação

Categorias	Modernidade líquida
Experiências interpessoais	Experiências interpessoais que contribuem para a autoconstituição da trajetória profissional acadêmica” referem-se aos encontros, interações e relacionamentos que moldam e influenciam o desenvolvimento pessoal e profissional de um indivíduo dentro do ambiente acadêmico. Essas experiências podem incluir colaborações com colegas, mentores, professores e outros profissionais, bem como participação em grupos de estudo, projetos em equipe, atividades extracurriculares e redes de apoio acadêmico.
Experiências demográficas	Experiências demográficas que provocam mudanças” se referem a situações ou eventos relacionados à diversidade demográfica, como diferenças culturais, étnicas, socioeconômicas, de gênero, idade, entre outras, que desencadeiam transformações significativas nos ambientes educacionais e profissionais. Essas mudanças são impulsionadas pela interação entre pessoas com origens, perspectivas e experiências diversas, resultando em uma ampliação das conexões interpessoais e no fortalecimento das colaborações entre os indivíduos envolvidos.
Experiências no ambiente de ensino e profissional	Experiências educacionais durante o período de formação acadêmica, combinadas com uma variedade de vivências profissionais que transcendem estruturas hierárquicas convencionais, oferecem oportunidades dinâmicas e transitórias projetadas para equipar o indivíduo com as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios que se apresentarão ao longo de sua trajetória profissional. Essas experiências não apenas proporcionam uma base sólida de aprendizado teórico, mas também oferecem a chance de aplicar esse conhecimento em contextos reais, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e adaptáveis essenciais para se sobressair em ambientes de trabalho em constante evolução. Ao participar de estágios, projetos colaborativos, voluntariado ou outras formas de engajamento profissional não convencional, os indivíduos têm a oportunidade de explorar diferentes áreas, expandir suas redes de contatos e desenvolver uma compreensão mais profunda de suas próprias habilidades e interesses, preparando-se assim de forma mais eficaz para os desafios e oportunidades que encontrarão ao longo de suas carreiras.

Após a etapa de codificação das categorias mencionadas na tabela 2, com o objetivo de aprimorar a representatividade das experiências narradas no contexto socioacadêmico, escolheu-se submeter as métricas a discussões em grupos focais. Este método foi adotado para proporcionar uma abordagem mais aprofundada e qualitativa, permitindo a exploração e análise aprofundada das percepções e vivências dos participantes, promovendo uma compreensão mais rica e contextualizada do tema em questão.

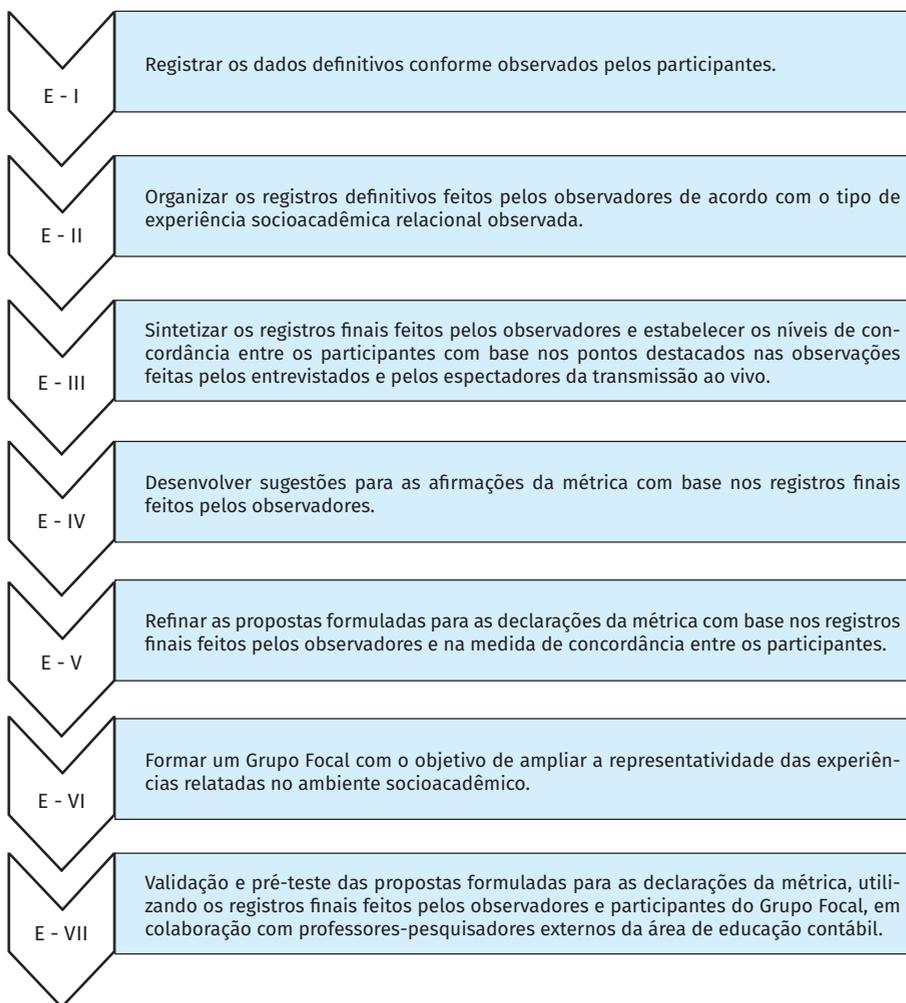
Com isso, foram realizados 2 grupos focais que permitiram esgotar os níveis de anotação e esclarecer as experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação à luz das características da modernidade líquida. O perfil dos integrantes desses grupos focais é disposto na tabela 4.

Tabela 4. *Atuantes no grupo focal*

Descrição	Grupo focal 1	Grupo focal 2
Doutor	X (1)	X (1)
Doutorando	X (3)	X (1)
Professor	X (1)	- (0)
IES pública	X (3)	- (0)
IES privada	X (1)	X (1)

A condução dos grupos focais obedeceu ao seguinte protocolo: Inicialmente, os participantes foram fornecidos com um TCLE. Em seguida, os objetivos da sessão foram minuciosamente explanados, com o propósito de aprimorar a métrica das experiências socioacadêmicas no contexto da pós-graduação. Essa métrica já havia sido desenvolvida em uma fase anterior, conforme descrito previamente. Com vistas a avançar no processo, foi apresentado o conceito elaborado para cada um dos construtos de forma detalhada, incluindo os construtos de experiências interpessoais, experiências demográficas e experiências no ambiente de ensino e profissional. Isso foi feito com o intuito de proporcionar aos participantes um entendimento igualitário dessas construções, permitindo-lhes realizar associações livres. A quantidade de participantes no grupo focal, deu-se em função do acesso do pesquisador as pessoas e a disponibilidade de participação destes nas agendas que estavam previamente estabelecida.

Finalmente, após a conclusão da transmissão ao vivo e dos grupos focais, as notas transformaram-se em assertivas, as quais descreviam as experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação em Contabilidade de nível *stricto sensu* e foram submetidas a um pré-teste. Nesse estágio, novas sugestões de melhoria das anotações surgiram, uma vez que esta pesquisa pressupõe um processo iterativo de construção que envolve a intersecção dos elementos advindos da teoria com a realidade do ambiente socioacadêmico. A figura 1 evidencia o processo em etapas para o desenvolvimento do Instrumento de pesquisa.

Figura 1. Etapas da construção do instrumento de pesquisa

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, p. 70 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

Com a proposta de compartilhar o uso de métodos interativos para materialização da concepção do sociólogo Bauman de modernidade líquida para explicar as experiências socioacadêmicas de estudantes parte-se da combinação de procedimentos metodológicos inscritos em (1) *live streaming* (transmissão ao vivo), (2) grupo focal, (3) observação e (4) pré-teste, essa combinação foi uma maneira alternativa de se aproximar das direções conceituais preconizadas por Bauman (2001).

3. RESULTADOS

Os resultados desse processo de compartilhamento de múltiplas estratégias metodológicas para concretizar conceitos sociológicos começaram com a tarefa de codificar os registros definitivos feitos pelos observadores da *live*. Nesta direção, 294 notações foram realizadas pelos observadores selecionados para esta tarefa. Essas notações, foram lidas pelo pesquisador da investigação e após este processo, estas foram codificadas e permitiram a classificação das experiências em i) interpessoais, ii) demográficas e iii) relacionadas ao ambiente de ensino e profissional. Esta classificação, parte de uma intermediação dos conceitos propostos por Bauman (2001) a partir dos conceitos de emancipação, de individualidade, do tempo-espço, do trabalho e da comunidade.

O estágio de consolidação resultou na identificação de 32 anotações, as quais partiram do olhar dos observadores. Com base nesses pontos, os registros definitivos foram classificados por tipo de experiência. Este processo é visualizado na tabela 5.

Tabela 5. Notações para composição da métrica das experiências vivenciadas no ambiente socioacadêmico por alunos de pós-graduação

Categorias	Seq.	NC*	Notações para composição da métrica das experiências vivenciadas no ambiente socioacadêmico por alunos de pós-graduação
Experiências interpessoais (100%)	1	50%	Ser incentivado por colegas durante o curso de graduação
	2	100%	Ter bons relacionamentos com colegas do <i>stricto sensu</i>
	3	50%	Ser incentivado por amigos que atuam como professores
	4	100%	Ser incentivado por membros da família
	5	100%	Ser incentivado por amigos pessoais
	6	25%	Discutir questões acadêmicas em espaços não acadêmicos
	7	100%	Ser incentivado pelo meu orientador de TCC no curso de graduação
	8	100%	Ser incentivado pelo meu orientador do <i>stricto sensu</i>
	9	50%	Ser incentivado pelo meu orientador de Iniciação Científica
	10	50%	Ser incentivado pelo tutor de Monitoria Científica
	11	75%	Ser incentivado por professores durante o curso de graduação
	12	50%	Ser incentivado por professores do <i>stricto sensu</i>

Experiências demográficas (75%)	13	50%	Trocar de instituição de ensino com vistas a ampliar as minhas relações
	14	50%	Trocar de cidade com vistas a ampliar as minhas relações
	15	50%	Buscar instituição com possibilidade de ter acesso a bolsas de estudos
	16	25%	Participar de pesquisas em parcerias com alunos de outras instituições
	17	25%	Participar de pesquisas com professores de outras instituições
	18	25%	Buscar instituição de ensino com curso de stricto sensu consolidado
Experiências no ambiente profissional (100%)	19	100%	Realizar monitoria acadêmica com bolsas de estudos
	20	50%	Realizar monitoria acadêmica voluntária
	21	75%	Buscar formação multidisciplinar complementar à graduação
	22	100%	Ter realizado estágio docência em instituições de ensino superior
	23	75%	Participar de projeto de iniciação científica
	24	75%	Participar de eventos científicos nacionais ou internacionais
	25	25%	Participar como aluno especial em disciplinas de stricto sensu
	26	25%	Participar de pesquisas em parcerias com alunos de minha instituição
	27	25%	Participar de Grupo de Pesquisa
	28	75%	Possuir múltiplas experiências em empresas privadas
	29	100%	Possuir alguma experiência como professor
	30	75%	Possuir múltiplas experiências em empresas públicas
	31	50%	Ser incentivado pelos meus pares nos ambientes profissionais
	32	25%	Ser incentivado pelos meus superiores nos ambientes profissionais

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, p. 72 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

*NC = Nível de concordância dos observadores

Ao elaborar e codificar as afirmações, foi viável ajustar as propostas da métrica utilizando os registros definitivos dos observadores e considerando os níveis de concordância entre eles. Nesse sentido, observou-se que as afirmações com 100% de concordância indicam que todos os quatro observadores identificaram essas narrativas durante a entrevista, enquanto as com 25% indicam que apenas um observador notou essa relação. Portanto, visando fortalecer os processos de experiências socioacadêmicas na construção da carreira e respeitando o nível de concordância entre os observadores, as afirmações com níveis de concordância abaixo de 25% foram excluídas. A tabela 6 apresenta a métrica após essas exclusões.

Tabela 6. *Notações para composição da métrica das experiências vivenciadas no ambiente socioacadêmico por alunos de pós-graduação*

Categorias	Métrica das ações relacionais do ambiente de pós-graduação
Experiências interpessoais	Ser incentivado por colegas durante o curso de graduação
	Ter bons relacionamentos com colegas do <i>stricto sensu</i>
	Ser incentivado por amigos que atuam como professores
	Ser incentivado por membros da família
	Ser incentivado por amigos pessoais
	Ser incentivado pelo meu orientador de TCC no curso de graduação
	Ser incentivado pelo meu orientador do <i>stricto sensu</i>
	Ser incentivado pelo meu orientador de Iniciação Científica
	Ser incentivado pelo tutor de Monitoria Científica
	Ser incentivado por professores durante o curso de graduação
Ser incentivado por professores do <i>stricto sensu</i>	
Experiências demográficas	Trocar de instituição de ensino com vistas a ampliar as minhas relações
	Trocar de cidade com vistas a ampliar as minhas relações
	Buscar instituição com possibilidade de ter acesso a bolsas de estudos

Experiências no ambiente de ensino e profissional	Realizar monitoria acadêmica com bolsas de estudos
	Realizar monitoria acadêmica voluntária
	Buscar formação multidisciplinar complementar à graduação
	Ter realizado estágio docência em instituições de ensino superior
	Participar de projeto de iniciação científica
	Participar de eventos científicos nacionais ou internacionais
	Possuir múltiplas experiências em empresas privadas
	Possuir alguma experiência como professor
	Possuir múltiplas experiências em empresas públicas
Ser incentivado pelos meus pares nos ambientes profissionais	

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, p. 73 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

Com a métrica elaboradas, prosseguiu-se com a etapa dos grupos focais. O propósito dessa fase era ampliar a representatividade dos relatos no ambiente socioacadêmico. Foram conduzidos dois grupos focais, os quais se mostraram suficientes para atingir o nível de saturação do processo. Dois fatores contribuíram para a interrupção da realização dessa técnica já no segundo grupo focal. Em primeiro lugar, observou-se que as contribuições feitas pelos participantes resultavam apenas na alteração de poucas palavras nas anotações já existentes, como exemplificado no ID 32: “Ter realizado estágio docência.” No grupo focal 1, essa anotação foi alterada para “Ter realizado estágio docência na pós-graduação em instituições de ensino superior.” Já no grupo focal 2, observou-se concordância entre os participantes em relação ao ID 32, o que permitiu a exclusão da afirmação proposta pelo grupo focal 1.

O segundo fator é que os constructos incluídos nas experiências interpessoais e experiências demográficas não receberam nenhuma contribuição que resultasse em um aumento no número de afirmações no grupo focal 2. Em vez disso, foi observado um alto nível de concordância entre os participantes em relação às afirmações já existentes. Os resultados dos grupos focais são apresentados na tabela 7.

Tabela 7. Métrica das ações relacionais do ambiente de pós-graduação

Categorias	Métrica
Experiências interpessoais	Ser incentivado por colegas durante o curso de graduação
	Ter bons relacionamentos com colegas do <i>stricto sensu</i>
	Ser incentivado por amigos que atuam como professores
	Ser incentivado por membros da família
	Ser incentivado por amigos pessoais
	Ser incentivado pelo meu orientador de TCC no curso de graduação
	Ser incentivado pelo meu orientador do <i>stricto sensu</i>
	Ser incentivado pelo meu orientador de Iniciação Científica
	Ser incentivado pelo tutor de Monitoria Científica
	Ser incentivado por professores durante o curso de graduação
	Ser incentivado por professores do <i>stricto sensu</i>
	Receber acompanhamento eficaz durante a realização do estágio docência
	Ser inspirado por professores exemplares em termos de relacionamento interpessoal
	Ser inspirado por professores exemplares em termos produção científica
	Ser inspirado por professores exemplares em termos didáticos
	Ser inspirado por colegas exemplares
	Ter bons relacionamentos com orientadores
Ser incentivado por pessoas que considero como importantes em minha vida pessoal.	
Ser incentivado por pessoas que considero como importante na área de conhecimento.	

Experiências demográficas	Trocar de instituição de ensino com vistas a ampliar as minhas relações
	Trocar de cidade com vistas a ampliar as minhas relações
	Buscar instituição com possibilidade de ter acesso a bolsas de estudos
	Trocar de instituição de ensino com vistas a expandir meu foco de estudo
	Buscar uma linha de pesquisa de meu interesse pessoal
	Buscar interagir com um professor em específico
	Realizar intercâmbio internacional com vistas a construir experiências com um professor em específico
	Buscar instituição com curso de <i>stricto sensu</i> consolidado
	Buscar Programas de Pós-Graduação que tenham parcerias com instituições internacionais
Experiências no ambiente de ensino e profissional	Realizar monitoria acadêmica com bolsas de estudos
	Realizar monitoria acadêmica voluntária
	Buscar formação multidisciplinar complementar à graduação
	Ter realizado estágio docência
	Participar de projeto de iniciação científica
	Participar de eventos científicos nacionais ou internacionais
	Possuir múltiplas experiências em empresas privadas
	Possuir alguma experiência como professor
	Possuir múltiplas experiências em empresas públicas
	Ser incentivado pelos meus pares nos ambientes profissionais
	Participar de Grupo de Pesquisa
	Obter experiências que possam no futuro ampliar meus ganhos financeiros
	Participar como avaliador em eventos e periódicos científicos
Possuir múltiplas experiências que possam alterar meu <i>status</i> em relação aos pares	
Interagir com instituições consolidadas com vistas a me tornar um pesquisador mais abrangente	

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, pp. 130-131 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

Após a conclusão do grupo focal, deu-se início ao processo de validação e pré-teste das afirmações da métrica, utilizando os registros definitivos feitos tanto pelos observadores quanto pelos participantes do grupo focal, disposto na tabela 6. Essa etapa foi conduzida em colaboração com professores-pesquisadores externos à área de educação contábil.

Durante a fase de pré-teste, a escolha recaiu sobre alunos matriculados em PPG vinculados às Ciências Contábeis e inseridos na área de avaliação “Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo”, conforme indicado na Plataforma Sucupira em setembro de 2020. A obtenção de dados foi realizada por meio de uma pesquisa online, sendo operacionalizada através da plataforma SurveyMonkey®. Esta escolha quanto aos participantes do pré-teste deu-se por ser uma ação popularmente difundida em pesquisas na área de educação contábil, com vistas a preservar possíveis amostras originais da pesquisa.

Durante esta etapa de pré-teste, o objetivo principal era obter reflexões qualitativas sobre o instrumento de pesquisa. Isso envolveu a validação de conteúdo, conforme proposto por Herminda et al. (2006), onde buscou-se garantir que o questionário abordasse de forma abrangente os temas e aspectos relevantes para a pesquisa em questão. Além disso, buscou-se realizar a validação de compreensão, seguindo a abordagem de Bruner (2003), que se concentra em assegurar que as perguntas sejam formuladas de maneira clara e compreensível para os participantes, a fim de evitar ambiguidades ou interpretações equivocadas. Essas reflexões qualitativas aprimoram a qualidade e a eficácia do instrumento de pesquisa, garantindo sua adequação aos objetivos do estudo e à compreensão dos participantes.

O perfil dos avaliadores em relação ao gênero, dos 66 participantes, 41 são do sexo feminino e 25 do sexo masculino. Não há participantes agêneros neste grupo. Quanto à geração, observa-se uma distribuição diversificada: 23 participantes pertencem à geração X, 33 à geração Y e 10 à geração Z. No que diz respeito à faixa etária, as idades dos participantes variam significativamente: 13 estão na faixa etária de 56 a 43 anos, 33 na faixa de 42 a 29 anos e 20 na faixa de 28 a 21 anos. Adota-se a delimitação proposta por Santos Neto e Franco (2010), que classifica as gerações da seguinte forma: (a) *baby boomers*, nascidos entre 1946 e 1964; (b) geração X, nascidos entre 1965 e 1978; (c) geração Y, nascidos entre 1979 e 1992; e (d) geração Z, nascidos entre 1993 e 2010.

Quanto à área de estudo, os participantes estão distribuídos entre diferentes disciplinas acadêmicas: 39 estão envolvidos em Administração, 13 em Contabilidade, 6 em Economia e 8 em outras áreas não especificadas. Finalmente, em termos de estágio do curso de pós-graduação, a distribuição é a seguinte: 31 participantes estão cursando

um Mestrado acadêmico em Administração, 17 estão realizando um mestrado profissional em Contabilidade, 16 estão matriculados em um Doutorado Acadêmico em Economia e 2 estão envolvidos em um doutorado profissional em outra área. Esses dados fornecem uma compreensão abrangente da diversidade e distribuição dos avaliadores em diferentes aspectos demográficos e acadêmicos, destacando a variedade de perspectivas e experiências presentes neste grupo específico.

As contribuições dos avaliadores basearam-se em uma análise do instrumento de pesquisa. Assim, lançou-se um olhar na expectativa que modificações fossem sugeridas de modo a aperfeiçoar a compreensão do participante final da investigação. Além disso, é importante reforçar que este processo também deveria estar em linha com as discussões de Bauman (2001), as quais representaram uma interpretação na presente investigação.

Nesta direção, a partir do olhar dos observadores modificações ocorrer. Inicialmente foi sugerido que afirmações com características redundantes fossem excluídas. Além disso, recomendou-se também que assertivas ambíguas fossem removidas e ou reescritas, tornando-as mais claras em termos de objetividade.

Após incorporar as sugestões advindas do grupo do pré-teste, o instrumento foi avaliado por quatro pesquisadores experientes na área de educação contábil. A análise concentrou-se tanto no conteúdo quanto no alinhamento entre as definições constitutivas e operacionais. Durante essa avaliação, registrou-se concordância entre os especialistas. A tabela 7 apresenta as definições que constituíram a concretização da concepção de Bauman a respeito da modernidade líquida.

A partir da tabela 7 foi possível identificar a materialização da concepção do sociólogo Bauman de modernidade líquida para explicar as experiências socioacadêmicas de estudantes de Contabilidade matriculados em nível *stricto sensu*. É fundamental destacar que essa concretização surgiu da intersecção entre princípios teóricos e a investigação de campo. Com essa abordagem, espera-se que estudos subsequentes possam aplicar os conceitos e perspectivas da modernidade líquida para examinar os ambientes socioacadêmicos. Esse enfoque incluirá a consideração das experiências dos indivíduos vinculados aos cursos e PPG em Contabilidade no Brasil, especificamente no nível *stricto sensu*.

Tabela 8. Escala de modernidade líquida na pós-graduação (EMLP)

Constructos	Assertivas
Experiências interpessoais	Ter bons relacionamentos com colegas do <i>stricto sensu</i> .
	Ser incentivado por membros da família e amigos pessoais.
	Ser incentivado por pessoas que considero como importantes em minha vida pessoal.
	Ser incentivado por pessoas que considero como importante na área de conhecimento.
	Ser incentivado por orientadores durante o curso de graduação.
	Ser incentivado por professores do <i>stricto sensu</i> .
	Receber acompanhamento durante a realização do estágio docência.
	Ser inspirado por professores exemplares em termos de relacionamento interpessoal, produção científica e didática.
Experiências demográficas	Ter bons relacionamentos com orientadores.
	Trocar de instituição de ensino com vistas a ampliar meus interesses de pesquisa.
	Trocar de cidade com vistas a ampliar as minhas relações.
	Buscar instituição com curso de <i>stricto sensu</i> consolidado.
Experiências no ambiente de ensino e profissional	Buscar Programas de Pós-Graduação que tenham parcerias com instituições internacionais.
	Realizar monitoria acadêmica voluntária ou com bolsas de estudos.
	Buscar formação multidisciplinar complementar à graduação.
	Participar como avaliador e/ou autor de pesquisas em eventos científicos.
	Possuir múltiplas experiências como professor ou em empresas públicas e/ou privadas.
Participar de Grupo de Pesquisa.	
Possuir múltiplas experiências acadêmicas e profissionais que possam alterar meu <i>status</i> em relação aos pares.	

Observação. Elaborado a partir de *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná], por I. F. Lopes, 2021, DSpace Principal, p. 72 (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>).

Essa indagação representa um desafio que exige esclarecimentos sobre como o processo de liquidez tem impactado o desempenho desses indivíduos no trabalho e no meio acadêmico. Apesar de esse mapeamento ainda não estar completamente delineado na literatura pertinente, esta pesquisa emerge como uma tentativa de oferecer uma resposta a esse cenário. É evidente que organizações e universidades terão que reavaliar suas estratégias de retenção e atração de talentos nesses espaços, dada a iminência de transformações nos domínios de carreira, trabalho, emprego e renda decorrentes da liquidez conceituada por Bauman (PrakashYadav & Rai, 2017; Singh & Dangmei, 2016).

4. UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Romper a fronteira do conhecimento é um grande desafio para os pesquisadores em todas as áreas. Para tanto, em espaços contábeis este é um desafio ainda maior visto que é uma área com raízes tradicionais e técnicas, orientada ao atendimento de normas e procedimentos que sustentam sua prática social.

O cenário atual da pesquisa em Contabilidade reflete duas mudanças paradigmáticas significativas que têm moldado a disciplina: i) A crescente influência da escola americana de Contabilidade sobre a tradicional escola italiana é um fenômeno que se desenvolveu ao longo da primeira metade do século XX. Esse processo gradual foi marcado por uma transição na orientação teórica e metodológica adotada pelos pesquisadores e profissionais da Contabilidade, com uma maior adoção dos princípios e abordagens defendidos pela escola americana. ii) Paralelamente, observa-se um aumento na prevalência da abordagem positiva em detrimento da abordagem normativa nas pesquisas acadêmicas em Contabilidade desde os primeiros anos do Século XXI. Esse movimento indica uma mudança no foco das investigações, com uma ênfase maior na análise e interpretação dos fenômenos contábeis com base em evidências empíricas e científicas, em contraposição à tradicional ênfase nas prescrições normativas. Essas mudanças paradigmáticas estão em constante evolução e têm influenciado a forma como a Contabilidade é estudada, compreendida e aplicada em contextos acadêmicos e profissionais (Mendonça Neto, 2007).

Diante dessas mudanças o surgimento de abordagens alternativas entendidas como *non-mainstream* (Lukka, 2010; Merchant, 2010) apresentou-se como um resultado às provocações realizadas por Hopwood (2002) e Ittner e Lacker (2002) frente ao ensaio publicado por Zimmerman (2001), o qual colocava em voga apenas o *mainstream* econômico norte-americano como paradigma central do desenvolvimento do conhecimento contábil (Santos & Costa, 2018).

Assim, defende-se o uso de abordagens alternativas como a interpretativista e a teoria crítica, e até mesmo a inclusão de visões multiparadigmática que possam corroborar para explicar os fenômenos contábeis, uma vez que estes estão inscritos em realidades sociais e dependem da interação com atores que transcendem o olhar puramente econômico (Santos & Costa, 2018). É nessa direção que a materialização do conceito sociológico de modernidade líquida para explicar as experiências socioacadêmicas de estudantes matriculados em PPG em Contabilidade no Brasil nível *stricto sensu* se enquadra.

Nesse ensejo, a sistematização das ideias de Bauman (2001) mostrou-se como ponto principal da presente investigação e alinha-se ao conjunto de literatura que busca compreender os fenômenos contábeis a partir de uma perspectiva *non-mains-tream*. Diante desse reconhecimento, alguns desafios podem ser sinalizados. Primeiro, a linguagem adotada por Bauman, representa uma forma de decodificar a realidade dos acontecimentos explicados pela sociologia, que até então estavam embutidos em conceitos que distanciavam a sociedade civil dos conhecimentos produzidos pelas ciências sociológicas.

A esse respeito, em termos de linguagem é válido resgatar que por vezes reconhece-se que a linguagem de Bauman (2001) aproxima-se a uma linguagem de autoajuda o que torna desafiador a sua aplicabilidade nas áreas de conhecimento (Abreu, 2012). Contudo, observa-se a existência de um campo de pesquisa que se dedica a estudar e aplicar Bauman (2001) aos mais plurais espaços sociais. Sendo assim, acredita-se que tal esforço torna-se relevante e propulsor de fomento para todas as áreas do conhecimento, inclusive a Contabilidade na qual demanda-se inúmeros relacionamentos sejam estes entre atores humanos e não-humanos.

Segundo, na perspectiva de Bauman (2001) a realidade e a vida em sociedade são elementos complexos para serem discutidos somente a partir de quadros teóricos totalmente rígidos. Portanto, a caracterização dos fenômenos sociais inscritos em Bauman (2001) diferem-se e muito dos escritos rígidos e buscam se aproximar das vivências cotidianas do indivíduo e do seu contexto social. Nessa direção, as discussões metodológicas (Castiglione, Licciardello & Rampullo, 2015; Fiori et al., 2015; Stamp et al., 2019) indicam que não há uma única forma de enquadramento amplo para que pesquisadores possam construir um corpo de conhecimento empírico consistente. A literatura disponível que aplica Bauman (2001) apresenta elevadas possibilidades metodológicas que concebem a realidade a partir de um olhar empirista, estruturalista e de cunho fenomenológico e que a ontologia de Bauman (2001) em termos de construção de conhecimento é respeitada. Dessa forma, é com base nesse histórico de discussão que o uso de métodos interativos de cunho qualitativos e quantitativos se

fazem presentes neste processo de materialização das ideias de Bauman (2001) para o campo de educação contábil.

O terceiro desafio, está inscrito em reconhecer que a sociologia de Bauman (2001) é voltada para a autorrealização pessoal, a qual está alicerçada na individualização, base para o desenvolvimento das consciências individuais e não coletivas (Abreu, 2012). Dessa forma, “a identidade não é mais atribuída (como opção padrão de alguém), mas criada e encenada pelo indivíduo, por meio do motor do mercado de trabalho” (Beck, 1992, p. 92) e das intersecções relacionais que permeiam o estar em sociedade deste indivíduo.

Por fim, o quarto e último desafio a ser elencado pode ser visto sob uma perspectiva externa. Lima et al. (2020) realizam uma pesquisa que investiga o perfil dos 33 PPG em Contabilidade no Brasil. Como resultado evidenciam que as disciplinas obrigatórias nesses cursos são teoria da contabilidade/teoria avançada da contabilidade; metodologia/métodos da pesquisa; métodos quantitativos/análise multivariada; epistemologia da ciência; e contabilidade societária/financeira é claro que em frequências diferentes, mas a predominância está em inscrever este aluno em conhecimentos de Contabilidade e de cunho quantitativo. Para além e com parcimônia não há uma direção nos PPG em Contabilidade no Brasil que direcionem os estudantes a estruturas alternativas de pesquisa, o que não contribui para a difusão de ideias como as de Bauman (2001), Giddens (2009) e Latour (2000).

Frente aos desafios apresentados, é essencial reconhecer a contínua transformação da sociedade, e a ciência assume um papel crucial ao proporcionar interpretações e análises dessa nova realidade que permeia todas as áreas do conhecimento. Esse papel é particularmente significativo para as ciências humanas e sociais aplicadas, considerando sua responsabilidade fundamental na compreensão e orientação da vida em sociedade.

Bauman (2001) não se preocupa em evidenciar as qualidades físicas dos líquidos, talvez porque as suas noções estão inscritas nos aspectos relacionadas a trajetória pessoal do indivíduo. Assim, partindo destas constatações os escritos desse sociólogo e filósofo inspiram áreas de humanas e sociais aplicadas e desafiam as estruturas para a construção de conhecimento na sociedade líquida (Kociatkiewicz & Kostera, 2018). Desse modo, a iniciativa dos autores nesta investigação é extremamente pertinente, no que tange a disseminação das ideias de Bauman (2001) nas pesquisas envolvendo o uso de métodos interativos para materialização do conceito sociológico de modernidade líquida para explicar as experiências socioacadêmicas de estudantes matriculados em PPG em Contabilidade no Brasil nível *stricto sensu*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido resultou na definição de que as experiências socioacadêmicas estão inscrita em uma perspectiva de modernidade líquida, à medida que são segregadas em experiências interpessoais, experiências demográficas e experiências no ambiente de ensino e profissional e estas foram constituídas e materializadas a partir de um processo de sistematização que inclui o olhar de Bauman (2001) e o campo no qual ocorrem as relações sociais de liquidez, neste caso a comunidade universidade. O uso interativo de métodos quantitativos e qualitativos inscritos em (1) *live streaming*, (2) grupo focal, (3) observação e (4) pré-teste mostraram-se pertinentes e satisfatórios diante dos desafios que foram assumidos pelos pesquisadores.

Em termos teóricos a pesquisa contribui com a disseminação de ideias alternativas para compreender os fenômenos contábeis, somando-se a um conjunto de pesquisadores nacionais e internacionais que se dedicam a compreender a Contabilidade para além do paradigma econômico norte-americano. Dessa forma, os resultados desses esforços podem contribuir para o desenvolvimento de um campo de pesquisa sólido e não convencional no Brasil. Em termos práticos, a pesquisa forneceu as bases para construir uma compreensão das experiências socioacadêmicas de alunos de pós-graduação em Contabilidade no Brasil. A literatura que aborda essas experiências destaca a necessidade contínua de adaptação às realidades em que os indivíduos da pesquisa estão inseridos.

Diante dessa estrutura teórico-empírica apresentada nesta investigação oportunidades de investigações tornam-se adequadamente tempestivas. A primeira incide na ideia de aplicar a materialização proposta junto a estudantes matriculados em PPG em Contabilidade no Brasil nível *stricto sensu* com vistas a mapear-avaliar as experiências socioacadêmicas deste à luz de modernidade líquida. A segunda está em alinhar a materialização proposta às construções já difundidas na área de Contabilidade, a exemplo dos traços de personalidade, carreira profissional e acadêmica, crenças de autoeficácia, construção da identidade, decisões de investimentos, entre outras construções que ocupam a agenda dos pesquisadores contábeis. Por fim, a terceira oportunidade versa sobre discutir e difundir uma possível aderência dos preceitos sociológicos de Bauman (2001) em áreas como a Contabilidade gerencial, financeira e tributária.

Entre as diversas possibilidades de uso do processo de materialização proposto encoraja-se que pesquisadores e profissionais de Contabilidade visualizem na modernidade líquida e nas experiências socioacadêmicas uma lente para decodificar e fornecer explicações das alterações da paisagem acadêmica e profissional da Contabilidade, assim como subsidiar indicadores de impacto dos cursos de pós-graduação na sociedade e na vivência desses estudantes.

Contribuição de autoria:

Lopes, I.F.: Conceituação, Metodologia, Validação, Análise Formal, Pesquisa, Recursos, Curadoria de dados, Escrita-rascunho original, Escrita, revisado e edição, Visualização, Supervisão. **Colauto, R.D.:** Conceituação, Metodologia, Validação, Análise Formal, Pesquisa, Recursos, Curadoria de dados, Escrita-rascunho original, Escrita, revisado e edição, Visualização, Supervisão.

Iago França Lopes (Lopes, I.F.)

Romualdo Douglas Colauto (Colauto, R.D.)

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que durante o processo de pesquisa, não existiu nenhum tipo de interesse pessoal, profissional ou econômico que tenha podido influir no julgamento e/ou ações dos pesquisadores no momento de elaborar e publicar o artigo.

REFERÊNCIAS

- Abreu, C. J. P. D. (2012). *A sociologia da modernidade líquida de Zygmunt Bauman: Ciência pós-moderna e divulgação científica* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-03052013-181711/pt-br.php>
- Araújo, T. S., Leal, E. A., & Oliveira-Silva, L. C. (2019). Planejamento de carreira, autoeficácia e realização profissional de docentes em Contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(39), 113-133. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n39p113>
- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Jorge Zahar.
- Beck, U. (1992). *Risk society: Towards a new modernity* (Vol. 17). Sage.
- Bonifácio, T. M. D. F. (2014). *Geração Y e a busca de sentido na modernidade líquida: eles não são todos iguais e estão mudando as relações de trabalho*. Juruá.
- Bruner, G. C. (2003). Combating scale proliferation. *Journal of Targeting, Measurement and Analysis for Marketing*, 11(4), 362-372. <https://doi.org/10.1057/palgrave.jt.5740091>
- Castiglione, C., Licciardello, O., & Rampullo, A. (2015). Environmental, personal and professional future representations. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 205(9), 407-414. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.09.026>

- Castiglione, C., Licciardello, O., Sánchez, J. C., Rampullo, A., & Campione, C. (2013). Liquid modernity and entrepreneurship orientation in university students. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 84(1), 1250-1254. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.06.738>
- Cooper, D. R., & Schindler, P. S. (2011). *Métodos de pesquisa em administração*. McGraw Hill Brasil.
- Costa, S. A., & Morgan, B. (2017). Contribuição da teoria ator-rede para compreensão do paradoxo da gestão estratégica de custos. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 10(2), 137-157. <https://doi.org/10.14392/asaa.2017100201>
- Danna, M. F., & Matos, M. A. (1982). *Ensinando observação: Uma introdução*. Edicon.
- Duarte, M. D. F., & Silva, A. L. (2013). A reconstrução da carreira em ambientes de trabalho em transformação. *Organizações & Sociedade*, 20(67), 699-715. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302013000400009>
- Fiori, M., Bollmann, G., & Rossier, J. (2015). Exploring the path through which career adaptability increases job satisfaction and lowers job stress: The role of affect. *Journal of Vocational Behavior*, 91(2015), 113-121. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2015.08.010>
- Giddens, A. (2009). *A constituição da sociedade*. Editora WMF Martins Fontes.
- Hermanson, D. R. (2008). What I have learned so far: Observations on managing an academic accounting career. *Issues in Accounting Education*, 23(1), 53-66. <https://doi.org/10.2308/iace.2008.23.1.53>
- Herminda, P. M. V., & Araújo, I. E. M. (2006). Elaboração e validação do instrumento de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 59(3), 314-320. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000300012>
- Hopwood, A. (2002). If only there were simple solutions, but aren't: some reflections on Zimmerman's critique of empirical management accounting research. *European Accounting Review*, 11(4), 777-785. <https://doi.org/10.1080/0963818022000047073>
- Hoyer, P. (2016). Making space for ambiguity: Rethinking organizational identification from a career perspective. *Scandinavian Journal of Management*, 32(3), 166-177. <https://doi.org/10.1016/j.scaman.2016.08.002>
- Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2002). Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? *European Accounting Review*, 11(4), 787- 794. <https://doi.org/10.1080/0963818022000047082>
- Kociatkiewicz, J., & Kostera, M. (2018). After retrotopia? The future of organizing and the thought of Zygmunt Bauman. *Scandinavian Journal of Management*, 34(4), 335-342. <https://doi.org/10.1016/j.scaman.2018.05.003>

- Latour, B. (2000). *Ciência em ação – como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. Editora Unesp.
- Lima, J. P. R., Vendramin, E. O., Silveira, N. F., & Guasso, M. V. P. (2020, 11-15 de dezembro). *Somos todos iguais? Discutindo o isomorfismo dos programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil* [Apresentação em conferência]. 14 Congresso ANPCont. Foz do Iguaçu, PR, Brasil.
- Lombardia, P. G. (2008). Quem é a geração Y? *HSM Management*, 70(1), 1-7.
- Lopes, I. F. (2021). *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em Contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. DSpace Principal. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/74258>
- Lopes, I. F., & Beuren, I. M. (2021). Influência de pressões ambientais na formação de redes mediadas pelos sistemas de controle gerencial em incubadoras de empresas. *Revista Universo Contábil*, 16(3), 91-120. <https://doi.org/10.4270/ruc2020317>
- Lourenço, R. L., & Sauerbronn, F. F. (2018). Teorias da prática social para pesquisas em Contabilidade gerencial: possibilidades a partir de Pierre Bourdieu e Anthony Giddens. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 15(35), 204-232. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2018v15n35p204>
- Luft, J., & Shields, M. (2002). Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. *European Accounting Review*, 11(4), 795-803. <https://doi.org/10.1080/0963818022000047091>
- Lukka, K. (2010). The roles and effects of paradigms in accounting research. *Management Accounting Research*, 21(1), 110-115. <https://doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.002>
- Lukka, K., & Mouritsen, J. (2002). Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? *European Accounting Review*, 11(4), 805-811. <https://doi.org/10.1080/0963818022000047109>
- Marçal, R. R., de Carvalho, T. F. M., Bufoni, A. L., & Cruz, C. F. (2018). Fatores determinantes na escolha da carreira acadêmica em Contabilidade: Uma visão de mestrandos em Ciências Contábeis sob a luz da teoria do comportamento planejado. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(3), 4-20. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-1001.2018v6n3.36973>
- Mendonça Neto, O. R. D. (2007). *Mudanças de paradigmas na Contabilidade brasileira: análise a partir da aplicação da sociologia da tradução* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-23082007-115856/pt-br.php>

- Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. *Management Accounting Research*, 21(1), 116-120. <https://doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.004>
- Murro, E. V. B., & Beuren, I. M. (2016). Redes de atores na perícia contábil judicial: Uma análise à luz da teoria ator-rede. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 18(62), 633-657. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v18i62.2743>
- Oliveira, S. (2010). *Geração Y: O nascimento de uma nova versão de líderes?* Integrare.
- Pop-Vasileva, A., Baird, K., & Blair, B. (2014). The work-related attitudes of Australian accounting academics. *Accounting Education*, 23(1), 1-21. <https://doi.org/10.1080/09639284.2013.824689>
- PrakashYadav, G., & Rai, J. (2017). The generation Z and their social media usage: A review and a research outline. *Global Journal of Enterprise Information System*, 9(2), 110-116. <https://doi.org/10.18311/gjeis/2017/15748>
- Santos Neto, E. D., & Franco, E. S. (2010). Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. *Revista de Educação do COGEIME*, 19(36), 9-25. <https://doi.org/10.15599/0104-4834/cogeime.v19n36p9-25>
- Santos, T. A., Lopes, I. F., & Meurer (2022) Aplicabilidade da teoria da estruturação em estudos de Contabilidade Gerencial no Brasil. *Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e Organizações*, 2(1), 59-87.
- Santos, T., & Costa, F. (2018, 9-12 de junho). *Discussão paradigmática em Contabilidade Gerencial: Uma crítica à interpretação kuhniana na academia contábil* [Apresentação em conferência]. 12 Congresso Anpcont, João Pessoa, PB, Brasil.
- Siczek, M. (2020). L2 Writers' experience with peer review in mainstream first-year writing: Socioacademic dimensions. *Journal of Response to Writing*, 6(2), 102-128.
- Singh, A. P., & Dangmei, J. (2016). Understanding the generation Z: The future workforce. *South-Asian Journal of Multidisciplinary Studies*, 3(3), 1-5.
- Soares, A. P., Vasconcelos, R., & Almeida, L. S. (2002). Adaptação e satisfação na universidade: apresentação e validação do questionário de satisfação acadêmica (QSA). In A. S. Pouzada, L. S. Almeida, & R. M. Vasconcelos (Eds.), *Contextos e dinâmicas da vida acadêmica* (pp. 153-165). Guimarães: Universidade do Minho.
- Stamp, D., Potrac, P., & Nelson, L. J. (2021). More than just a 'Pro': a relational analysis of transition in professional football. *Sport, Education and Society*, 26(1), 72-86. <https://doi.org/10.1080/13573322.2019.1694503>

- Strauß, A., & Boncori, I. (2020). Foreign women in academia: Double strangers between productivity, marginalization and resistance. *Gender, Work and Organization*, 27(6), 1004-1019. <https://doi.org/10.1111/gwao.12432>
- Valmorbida, S. M. I. (2018). *Aprendizagem na avaliação de desempenho organizacional via seleção de métricas: Uma análise da conduta estratégica à luz da teoria da estruturação* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_9a87492ad376a1cd45404ea8e39980d0
- Zanazzi, S. (2016, 4-5 de novembro). *Creating mosaics: How professional identities can emerge from fragmented careers* [Apresentação em conferência]. 7 Edu World International Conference. Rome, Italy. <https://doi.org/10.15405/epsbs.2017.05.02.116>
- Zimmerman, J. L. (2001). Conjectures regarding empirical managerial accounting research. *Journal of Accounting and Economics*, 32(1), 411-427. [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00023-4](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00023-4)

Data de recepção: 12/09/2023

Data de revisão: 10/06/2024

Data de aceitação: 14/06/2024

Contato: iago.lopes@facc.ufrj.br

Apêndice

Apêndice 1

O roteiro de entrevista da live

Live – 25 de julho de 2020

De frente com xxxx: Conexões relacionais e carreira acadêmica em contabilidade

Objetivo da live: Entender como ocorrem as múltiplas ações relacionais que contribuíram para a estruturação de sua carreira acadêmica.

BLOCO 1

Abrir falando das relações fluídas... Fechar dizendo que essas discussões têm uma forte relação com os conceitos de modernidade líquida, de Bauman.

Apresentação dos convidados participantes da *live*.

Vou incitar os participantes da live a postarem comentários sobre como ocorrem suas conexões durante o mestrado e doutorado.

BLOCO 2

1) Gostaria de você narrasse um pouco de sua trajetória no seu mestrado e doutorado. Minha expectativa é entender como você chegou até aqui, envolvendo questões sobre o seu relacionamento com o PPG, seu trabalho, se sua formação foi totalmente em escola pública ou privada, se você precisou de mudar de cidade para se dedicar ao PPG, se você fez intercâmbios, participou de eventos nacionais ou internacionais, como foi a sua relação com o orientador, com seus colegas de graduação, mestrado e doutorado e demais pessoas presentes no ambiente acadêmico.

2) Você poderia nos contar sobre suas perspectivas profissionais para um futuro próximo?

Minha expectativa é entender a presença de fenômenos que caracterizem a prevalência do curto prazo ao invés do longo prazo nas relações de carreira.

BLOCO 3

Chegamos ao final da nossa *live*.

Agradecer aos que participaram e recordar que se tem como expectativas que as discussões possam ter contribuído para as inspirações e expectativas de carreira acadêmica em Contabilidade.